



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ILA - INSTITUTO DE LETRAS E ARTES



ATA DE REUNIÃO, DE 29 DE AGOSTO DE 2023

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO

ATA nº 39/2023

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, no auditório do ILA, às catorze horas e trinta minutos, realizou-se a trigésima nona Reunião Extraordinária do Conselho do Instituto de Letras e Artes. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Elaine Nogueira da Silva, Roseli Aparecida da Silva Nery, Rossana de Felipe Bohlke, Tatiana Pimpão, Lauro Gomes, Juan Rodrigo Meireles Oliveira, Laura Garcia Storino, Eliane Misiak, Cátia Goulart, Cláudia Martins, Kelli Machado, Wellington Machado, Matheus de Souza Salles, Juliana Rodrigues. Conselheiros ausentes: Adail Ubirajara Sobral, Marcelo Gobatto, Valter Fritsch e José Andrew. Ausências justificadas: Isabel Mendes Faria e Carla Klein. Convidados: Brian, Rita Ribeiro, Luciana Dolci, Eduarda Morais, Ana Carolina Moraga, Juan Oliveira e Daniele Pilletti. Secretária: Adriana Moreira Silveira. Ponto de pauta: **Quebra de pré-requisito da disciplina de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna.** A professora Elaine dá início à reunião, informando que os alunos procuraram a coordenação de Letras Estrangeiras, para solicitar a quebra de pré-requisito da disciplina Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna para os alunos que reprovaram em Morfossíntaxe I. Em seguida, os NDEs fizeram uma reunião conjunta para avaliar a solicitação dos estudantes, decidindo manter o pré-requisito, conforme ata 08/2023: "Aos vinte e três dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às dezessete horas, reuniram-se, no Auditório do Instituto de Letras e Artes, os seguintes membros do Núcleo Docente Estruturante do curso de Letras/Português: Adriana de Oliveira Gibbon, Carla Beatriz Medeiros Klein, Claudia Mentz Martins, Luciana Netto Dolci e Tatiana Schwochow Pimpão. Fabiane de Oliveira Resende justificou ausência. Estavam presentes a diretora do Instituto, Elaine Nogueira da Silva, e a professora Dulce Cassol Tagliani, que ministra a disciplina de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna. A diretora do Instituto reuniu os quatro Núcleos Docentes Estruturantes. O único ponto de pauta tratou da solicitação de quebra pré-requisito da disciplina de Morfossíntaxe I para matrículas na disciplina de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna. Inicialmente, a professora Dulce Tagliani observou que a disciplina de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna está centrada na análise de materiais didáticos, e parte dessa análise requer conhecimentos básicos de estrutura linguística, como noções mais gerais de classes de vocábulo e diferença entre classe e função. Tais noções são trabalhadas na disciplina de Morfossíntaxe I, que investiga a estrutura interna do vocábulo, permitindo o reconhecimento de categorias como substantivo, adjetivo, pronome, artigo, conjunção, preposição, advérbio e verbo e permitindo uma compreensão inicial da diferença entre classe de vocábulo e função sintática. Na sequência, Tatiana Pimpão comentou que foram encaminhadas quatorze solicitações de quebra de pré-requisito de Morfossíntaxe I. Como justificativa, os estudantes mencionaram a não migração para o curso de Letras Português, implementado neste ano de dois mil e vinte e três. Em contrapartida, foi ressaltada pelos presentes a importância da qualidade da formação do estudante em um curso de formação inicial. A reprovação em uma disciplina indica que o estudante não alcançou o mínimo de cinco ao final do semestre, ou seja, o estudante não domina cinquenta por cento do conteúdo desenvolvido. A professora sugeriu que a disciplina de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna fosse ofertada no segundo semestre do ano de dois mil e vinte e quatro, em caráter excepcional, considerando que não há disciplina equivalente no Quadro de Sequência Lógica do novo curso. Tendo em vista a grade curricular, caso os estudantes aptos a cursarem a disciplina não o possam fazer durante a semana, os membros do Núcleo Docente Estruturante consideraram a oferta da referida disciplina no sábado à tarde. A oferta dessa disciplina no segundo semestre do ano de dois mil e vinte e quatro não implicará a migração de curso, atendendo à preocupação dos estudantes, e será ofertada após a realização da disciplina de Morfossíntaxe I do novo curso, no primeiro semestre do ano de dois mil e vinte e quatro, conforme ata número sete do Núcleo Docente Estruturante. Nesse sentido, o pré-requisito de Morfossíntaxe I será mantido e os estudantes, com a oferta de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna, não migrarão de curso, caso aprovem em ambas as disciplinas. Após debaterem acerca do assunto, os membros do Núcleo Docente Estruturante mostraram-se, de forma unânime, contrários à solicitação de quebra de pré-requisito. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, e esta ata está assinada por mim, Tatiana Schwochow Pimpão". Elaine informa que chamou a presente reunião, atendendo à solicitação da professora Rossana, coordenadora de Letras Estrangeiras, que recorre ao conselho, por não ter concordado com a decisão dos NDEs na reunião conjunta e, também, por compreender que estes são consultivos, não são deliberativos. Tatiana, coordenadora do curso de Letras-Português, questiona o motivo da convocação do conselho para análise deste ponto de pauta, visto que os NDEs, em comum acordo e com votação da maioria, tinham decidido que não seria quebrado o pré-requisito dessa disciplina e apresentado uma solução que contemplasse os alunos, para que não fosse necessário a migração para o novo QSL. Elaine lembra a todos que os NDEs são consultivos e não deliberativos, e é uma das atribuições da coordenação a decisão de quebrar ou não um pré-requisito, por isso encaminhou ao Conselho da unidade a solicitação da coordenadora de Letras Estrangeiras. Rossana contextualiza a situação, explicando o porquê da divergência. Justifica que a coordenação de letras estrangeiras coordena quatro cursos diferentes, com dois QSLs diferentes em andamento. Assim sendo, considera que vive uma situação atípica que pede soluções atípicas e trouxe essa questão para conselho devido ao grande número de pedidos dos alunos reprovados em Morfosíntaxe I. Segundo Rossana, a situação da disciplina de Morfosíntaxe I foi resolvida com uma proposta aceita pelos alunos, e informa que em reunião de NDE anterior já indicava a quebra de pré-requisito da disciplina em discussão, porque sabia que a questão ia surgir em seguida. O ajuste de uma disciplina somente não iria solucionar toda a questão. Ela participou da reunião com os NDEs, mas discordou do resultado e, para evitar a evasão, se solidariza com os alunos que a procuraram, buscando uma solução. Nesse sentido, ela propõe, como coordenadora, a quebra de pré-requisito da disciplina Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna, para

os estudantes terem oportunidade de cursar essa disciplina, mesmo que não tenha a bagagem pedagógica exigida, deixando como responsabilidade do aluno essa escolha. Ela afirma que pessoalmente não é favorável à quebra de pré-requisito, mas considera que se trata de uma situação atípica. Rossana argumenta ainda que há uma lacuna no horário dos alunos neste semestre e uma sobrecarga de disciplinas no sexto semestre dos estudantes dos cursos de línguas estrangeiras. A proposta dos NDEs de oferecer a disciplina no sexto semestre aos sábados parece inviável para os alunos que trabalham. Mesmo nos sábados à tarde, é uma proposta para daqui a um ano, sendo que agora eles têm um horário vago na grade e poderiam ser matriculados. Tatiana reitera que os Ndes se reuniram e se mostraram desfavoráveis à quebra de pré-requisito, com uma proposta de oferta da disciplina, e lhe parece subjetivo e arbitrário, por parte da coordenadora que não teve seu desejo atendido, trazer essa decisão para o conselho. De acordo com Tatiana, embora saiba que o NDE é consultivo, é composto por professores com capacidade para julgar tais questões, essa é a sua percepção, mas pode ser uma impressão equivocada. A coordenação faz parte do NDE e, por não concordar com a decisão, traz para o conselho. Segundo a professora, houve um planejamento para a disciplina Morfosintaxe I, com oferta prevista para o segundo semestre de 2024, o que contemplaria a vontade dos alunos de não migrarem para o QSL novo. Tatiana informe que a professora Dulce, ministrante da disciplina, foi consultada e participou da reunião conjunta dos NDEs, explicando que nessa disciplina os alunos trabalham com análise de material didático e precisam ter um mínimo de conhecimento de língua. A Morfosintaxe I oferece uma introdução à análise de classes gramaticais e, para o aluno que reprova no exame, significa que não atingiu os 50% de aproveitamento exigido em uma disciplina de conhecimentos básicos. Como os alunos são, na sua maioria, do curso noturno, foi aberta a possibilidade de ofertar essa disciplina no sábado à tarde. A área prevê essa possibilidade, caso não seja possível encaixar essa disciplina na grade dos alunos, inclusive já há colegas que se ofereceram para ministrar essa disciplina nesse horário, conforme consta em ata do NDE, garantindo a oferta. Claudia diz que há muitos anos participa dos NDEs, anteriormente era um só NDE e alega não ser atípico que eles trabalhem em conjunto. Essa situação em específico, envolveu a grande quantidade de alunos, chamou-se uma reunião entre os NDEs, inclusive se fez uma longa discussão, ponderando todos os aspectos com a presença da professora expondo os motivos pelos quais havia a necessidade da manutenção do pré-requisito. Claudia diz ainda que ao ajudar na reforma do QSL, solicitou que os pré-requisitos das disciplinas que ministrava fossem retirados, porque não julgava necessário. No entanto, o professor que ministra comumente uma disciplina tem o conhecimento do que é necessário para cursá-la. A professora Dulce fez uma longa exposição, por isso o NDEs acolheram o pedido da professora e concluíram que falta o conhecimento necessário ao aluno para cursar a referida disciplina nesse momento. Como integrante do NDE, é favorável a não quebra de pré-requisito da disciplina, mas respeita o pensamento contrário da coordenadora de línguas estrangeiras. Rossana diz que no dia da reunião estavam ausentes três professoras das línguas estrangeiras e a professora Luciana mudou seu voto após a reunião. Rossana sabe que isso não conta. Ela informa que essa disciplina está sendo extinta juntamente com o QSL que está sendo extinto e pediu essa reunião para que a decisão seja tomada pelo Conselho, para não agir de forma arbitrária e subjetiva, porque poderia ter matriculado os alunos sem consultar a outra instância e não o fez. Elaine diz que acatou o pedido por ser uma disciplina comum a todos os cursos, e se uma coordenação acatasse o pedido e outra não, esse assunto seria discutido neste espaço de qualquer forma, porque não teria como os alunos das línguas estrangeiras terem a quebra de pré-requisito e os do português não. Luciana Dolci agradece o convite para participação da reunião, diz que estava na reunião dos NDEs, votou a favor da manutenção do pré-requisito, mas depois pensou muito sobre o que foi discutido na reunião e mudou seu voto. Então, procurou as duas coordenações para informar sua posição, pensando nos alunos. Queria dar a oportunidade de os alunos tentarem cursar a disciplina e não seria a pessoa que iria vetar isso aos alunos, por isso voltou atrás na sua decisão. Luciana informa que trabalha com disciplinas com pré-requisitos, sabe da importância deles, mas a situação atual é atípica, visto que há dois QSLs em andamento e a disciplina será extinta no currículo novo. Cátia, conselheira que atua no NDE de Espanhol, informa que ao tratar da oferta de Morfosintaxe I, também foi tratada a questão da Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna e foi uma das pessoas que achou importante uma consulta à área e à professora responsável pela oferta da disciplina. Assim, mediante o exposto pela professora da disciplina e os argumentos da área, acolheu o pedido da manutenção do pré-requisito, mas solicitou que o planejamento fosse exposto, que houvesse o compromisso de oferta, dentro do horário da semana letiva do aluno e a garantia da não mudança de QSL. A professora diz que respeita as pessoas que julgam que o pré-requisito deve ser mantido, assim como gostaria que respeitassem os argumentos da área de literatura. Daniele, professora de língua espanhola, entende os argumentos da Cátia, mas argumenta que a coordenação poderia ter matriculado os alunos e ter quebrado o pré-requisito. No entanto, acatou o pedido do professor Raymundo de consultar a professora Dulce. Daniele, também integrante do NDE, informa que votou a favor da medida tomada para a Morfosintaxe I, mas discordou da manutenção do pré-requisito para a disciplina Linguística Aplicada ao Ensino de LP, porque não vê muita diferença entre alunos que vão a exame e ficam no seu total com médias parecidas. Ela considera que os aprovados com média 5 também terão uma grande deficiência em relação aos colegas da turma e, se quiserem seguir aprovando, precisarão se esforçar muito mais. Coloca-se no lugar dos alunos, porque foi feita toda uma reformulação dos cursos, muito árdua e trabalhosa, para desengessar o QSL, que tinha muitos pré-requisitos, travando a sequência do aluno. Também tinha sido definido que seriam ofertadas disciplinas no sentido de os alunos não precisarem migrar de QSL. Entendeu os argumentos da professora Dulce, informou que já teve casos de quebra de pré-requisitos das línguas espanholas e a coordenação assim o fez sem consultar os professores, pois é uma atribuição da coordenação e os alunos aprovaram sem problemas, tem que dar o crédito ao aluno, quem somos para julgar a capacidade dos alunos. Concorda também, em parte, com a coordenadora do português, mas questiona a oferta somente no sexto semestre, se pode ser cursada agora. A professora alega que eles irão cursar do mesmo jeito e cursar agora que a disciplina está sendo ofertada, lhes dará a chance de se cursar duas vezes se for necessário, por isso vem até o conselho expressar sua contribuição como convidada e ver como o conselho vai se posicionar. Eliane diz que foi feita uma discussão nos NDEs, que discutiu o melhor para os alunos. Ela questiona se os NDEs foram chamados e não serão respeitados, então a coordenação deveria ter decidido. Segundo ela, o NDE deve ser respeitado, porque todos os que foram chamados para essa reunião são responsáveis e pensaram no melhor para a formação dos alunos. Diz que se sente incomodada com a ideia de que a indicação do NDEs possa não ser acatada pelo conselho. Rossana repete que trouxe o assunto para ser decidido pelo conselho por não haver consenso, pois não concordou com a decisão. Além disso, como é uma atribuição da coordenação, ela decidiu que traria para o conselho. Rita, representante discente no Conselho, leu a carta enviada pelos discentes de Letras: *“Prezados integrantes da Secretaria do Instituto de Letras e Artes. Espero que esta mensagem os encontre bem. Gostaria de expressar a nossa preocupação em relação à situação que está ocorrendo no nosso curso de graduação, mais especificamente no que se refere à oferta da disciplina de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna. Recentemente, foi comunicado que o pedido de quebra de pré-requisito para essa disciplina foi negado. No entanto, gostaria de ressaltar que a cadeira é essencial para a nossa formação acadêmica, e a ausência dela está impactando diretamente o nosso progresso no curso. Embora o assunto tenha sido tratado*

na coordenação e esteja marcado como resolvido, infelizmente, ainda enfrentamos dificuldades e incertezas. Estamos perdendo aulas e enfrentando atrasos significativos devido à pendência dessa questão. Portanto, solicito encarecidamente uma revisão minuciosa dessa decisão, levando em consideração a nossa necessidade de concluir essa disciplina para que possamos nos formar conforme o planejado. Acreditamos firmemente que a equipe da coordenação está comprometida em proporcionar a melhor experiência educacional para os alunos, e estou confiante de que juntos poderemos encontrar uma solução satisfatória para esta situação. Agradeço antecipadamente pela atenção dispensada a este assunto e aguardo ansiosamente por uma resposta". Rita também argumenta que na sua percepção essa disciplina é pré-requisito para os estágios. Se o pré-requisito fosse quebrado agora, os alunos teriam duas chances de cursar essa disciplina. Conforme salientou a professora Daniele, o aluno deveria ter a oportunidade de fazer a disciplina e se responsabilizar pelo seu desempenho. Os conselheiros analisaram o QSL para os estágios e observaram que não esbarraria nesse quesito. Tatiana reforça que todos os NDEs chegaram a mesma opinião, que a reunião tinha quórum suficiente para uma decisão, que está na ata que será encaminhada, onde consta que foi acordado que essa disciplina será ofertada de maneira excepcional, para possibilitar a permanência dos alunos no qsl em que estão. Tatiana diz que houve toda uma discussão para se chegar a essa decisão, que foi embasada na preocupação dos NDEs com formação do aluno, de conhecimento de um futuro docente. Rossana pede desculpas, caso tenha se expressado mal, e informa que houve discordância entre os NDEs e a coordenadora. Rossana questiona se o voto da professora Luciana não alteraria o resultado. Luciana explicou que por isso fez questão de participar da presente reunião, para dizer que era contrária à manutenção do pré-requisito. Tatiana explica que não se altera uma ata com voto proferido após a reunião e complementa que uma quebra de pré-requisito só pode ser quebrado por vontade e sim por fundamento. A solicitação dos alunos era para não migrarem de QSL e isso foi atendido. Segundo Tatiana, a proposta da aula ser ministrada aos sábados é totalmente viável, pois é dia letivo e pode ter aula sim e nesse momento conseguiu fazer esse ajuste. No entanto, vai chegar um ponto em que isso não será mais possível, pois as disciplinas não serão mais oferecidas, conforme planejado na reformulação dos cursos o QSL antigo será extinto até 2025. Elaine propõe que se ouça os inscritos e já se dê o encaminhamento para a votação. O aluno Brian explica que ele não precisa da quebra do pré-requisito, mas vem pedir empatia dos professores em nome dos colegas. Segundo o estudante, os alunos não precisam aceitar todas as determinações dos professores sem discordar e a questão debatida nesta reunião vai influenciar na vida dos estudantes que reprovaram em Morfossintaxe I e não estão tendo seu direito garantido de cursar uma disciplina. Ele vem pedir um olhar mais cuidadoso dos conselheiros sobre o pedido dos estudantes, que são os maiores interessados e essa atitude pode impactar na permanência desses estudantes na universidade. Segundo ele, se tivesse voto, não votaria contra o estudante, antes perguntaria qual a vontade dos estudantes, um grupo de alunos tentando seus direitos, tentando um diálogo com o professor, com a coordenação e com a direção do instituto, para evitarem uma ação judicial que seria desgastante para todos os lados, alegando que o aluno precisa ser acolhido dentro do espaço da universidade. O aluno Juan diz que tem dois pontos importantes a falar sobre a decisão de passar para o ano que vem essa disciplina. Muitos alunos que utilizam transporte público serão prejudicados, pois no sábado os horários de ônibus para a universidade são reduzidos. Outro ponto é a quantidade de disciplinas obrigatórias que os alunos terão que cursar no semestre proposto, fica uma carga horária muito pesada para um aluno que já trabalhou a semana inteira, ter que vir no sábado à tarde, enquanto neste semestre vão ficar com uma lacuna no horário, por isso seria muito mais apropriado a quebra do pré-requisito. A professora Kelli Machado saiu da reunião. Elaine afirma que o ILA é um lugar de acolhimento dos estudantes, por isso o assunto está sendo discutido, talvez não do jeito que os alunos gostariam, mas o conselho é parte da organização da Unidade e os conselheiros vão votar o que julgarem ser melhor para os estudantes. É dessa forma que se trabalha aqui, todos os estudantes envolvidos nesse tema podem participar do conselho. O DA os representa de forma atuante, fazendo a mediação com participação no conselho com voz e voto e sempre pode avisar os estudantes, quando há um assunto que diga respeito a eles, assim como as professoras Dulce, ministrante da disciplina e a Adriana, representante de área foram chamadas para esta reunião. Os estudantes convidados pelo DA tem direito a participar, essa é uma casa de acolhimento, esse espaço é para que se manifestem, para os que conselheiros votem com responsabilidade sobre aquilo que ouviram. Este espaço é de todos sem prioridades, tudo o que se faz dentro do Conselho é visando o melhor para os alunos, mesmo que eles não tenham o mesmo entendimento. Elaine agradece aos estudantes pelas manifestações. Tatiana fala que foi enviado um e-mail para os alunos de Letras Portugêses, no sentido de deixar claro que a coordenação está sempre aberta ao diálogo, mas que nem sempre o aluno terá contempladas as suas reivindicações, isso não quer dizer que se está contra o aluno. Daniele argumenta que tem que se levar em consideração sobre a oferta de aulas ao sábado, que se a disciplina está sendo ofertada agora neste semestre, porque sobrecarregar o aluno no futuro? Ela não vê sentido, toda a parte administrativa que envolve, tipo abertura do prédio da sala onde será ministrada a disciplina, vai onerar a universidade e a carga horária do professor, pois os alunos podem resolver isso judicialmente. Juliana questiona se tem a possibilidade de judicialização. Cátia explica que todos os assuntos votados aqui são passíveis de ação judicial, e isso não pode interferir na decisão, questiona se há viabilidade de ministrar aula ao sábado. Claudia diz que sim, pois já o fez, geralmente é no Campus Saúde. Elaine diz que já tinha encaminhado o encerramento das inscrições. Cátia diz que são esclarecimentos necessários que poderão influenciar a votação. Elaine explica os dois pontos. Informa que havendo necessidade de aulas aos sábados, é possível solicitar sala no Campus Saúde. A outra questão, sobre as ações judiciais, todas as decisões são passíveis de ação judicial, mas isso não pode influenciar a decisão a ser tomada aqui. Elaine encaminha para votação, 4 conselheiros se mostraram favoráveis à quebra de pré-requisito e 8 conselheiros foram contra a quebra de pré-requisito. Elaine se absteve do voto. Fica estabelecido que a Área deverá firmar o compromisso da oferta da disciplina Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna no segundo semestre do ano de 2024 aos sábados pela manhã ou à tarde. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pela presidente do Conselho.



Documento assinado eletronicamente por **Elaine Nogueira da Silva, Diretora**, em 11/09/2023, às 11:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.furg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0106740** e o código CRC **A9797142**.

